

TERROMOTO NO HAITI: MOBILIZAÇÃO PELAS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS



Em 12 de janeiro de 2010, um grande terremoto devastou o Haiti, matando mais de 220 mil pessoas e deixando cerca de 300 mil feridos. Três milhões de pessoas, ou 30% da população, foram afetados pela catástrofe. Metade das vítimas são crianças e adolescentes, mais vulneráveis em situações de emergência. Atualmente, quase 1,3 milhão de haitianos estão vivendo em abrigos temporários em Porto Príncipe, enquanto mais de 600 mil se mudaram para as periferias, incluindo cerca de 300 mil crianças.

A tragédia assolou a infraestrutura do país: o valor total das perdas e danos foi estimado em US\$ 7,86 bilhões, 120% do PIB do Haiti, em 2009. Mais de 4.300 estabelecimentos de ensino e 50 hospitais e centros de saúde ficaram inutilizáveis.

Essa grave situação impôs inúmeros desafios em relação à logística, às comunicações e à coordenação. A capital do país ficou debilitada com sua infraestrutura danificada e destruída, incluindo os edifícios governamentais importantes e pontos de acesso a Porto Príncipe, como o porto. A capacidade da ONU foi afetada pela perda de vidas sob o edifício desmoronado, enquanto o pessoal do UNICEF perdeu familiares e lares.

Apesar das enormes dificuldades, crianças e suas famílias têm recebido apoio em áreas como saúde, educação e proteção, graças à generosidade, ao comprometimento e ao apoio de governos, empresas, organizações não governamentais, agências do sistema ONU e pessoas de todo o mundo.

UM ESFORÇO SOLIDÁRIO NO BRASIL

Como parte do trabalho de socorro imediato coordenado pela ONU às vítimas no Haiti, o UNICEF iniciou uma campanha global para receber doações em todo o mundo, apoiado pela enorme solidariedade e generosidade de diversas pessoas, empresas e instituições.

Em alguns países, como o Brasil, onde a mobilização de recursos normalmente é feita exclusivamente para programas que beneficiam crianças e adolescentes brasileiros, o UNICEF arrecadou doações para ajudar nessa grande emergência internacional devido à magnitude e a gravidade da tragédia.

O Escritório do UNICEF no Brasil recebeu doações por meio de depósito bancário e de seu site na Internet.

Mais de 2.750 pessoas e empresas enviaram suas contribuições. O montante arrecadado de R\$ 569.307,47 foi enviado para a sede do UNICEF, em Nova Iorque, e somou-se às demais doações que estão viabilizando as ações no Haiti.

Cada real doado fez
diferença na vida
daquelas crianças!
O UNICEF agradece
profundamente aos
brasileiros que
participaram dessa
corrente de solidariedade
humanitária.

O UNICEF reconhece o enorme esforço e apoio de governos, empresas, instituições e indivíduos voluntários. Particularmente louvável é a coragem e o compromisso demonstrados pelo governo haitiano e pelos haitianos no país e no exterior, dentro do UNICEF, entre pessoas deslocadas, nas comissões dos acampamentos, e todos aqueles que têm dedicado seus esforços para ajudar o país.

Agradecemos o apoio de todos e apresentamos um breve relatório das ações realizadas com a sua ajuda!

O TRABALHO DO UNICEF NO HAITI APÓS O TERREMOTO

O UNICEF atua no Haiti desde 1949. Mesmo enfrentando suas próprias perdas no terremoto de 12 de janeiro, a resposta global do UNICEF para essa emergência foi dada de forma rápida e efetiva.

O UNICEF tomou uma série de medidas para mobilizar cerca de 300 funcionários e consultores de todo o mundo para trabalhar nos grupos de socorro, programas e operações. A situação no país foi monitorada de perto pelo UNICEF e pelos Comitês Nacionais para o UNICEF, que realizaram um grande trabalho de mobilização solidária pelas vítimas do terremoto.

Para ajudar as vítimas dessa devastação sem precedentes, o Escritório do UNICEF na República Dominicana estabeleceu um centro de apoio com uma média de 25 funcionários, chamado de Lifeline Haiti (LLH). O centro tem apoiado as necessidades das crianças e suas famílias com a prestação de serviços na fronteira entre a República Dominicana e o Haiti e facilitado os esforços de ajuda humanitária e o fluxo de suprimentos para o Haiti.

O UNICEF, de acordo com seu mandato e em conjunto com os seus parceiros, vem oferecendo assistência essencial às crianças do Haiti em áreas como água, saneamento e higiene; nutrição; e saúde. Como parte do compromisso com a infância, vem oferecendo a meninas e meninos um ambiente de segurança e normalidade por meio da criação de espaços amigos da criança e da distribuição de materiais para educação, recreação e desenvolvimento infantil.

O UNICEF também tem trabalhado para construir e fortalecer os sistemas de proteção a crianças e mulheres contra a violência, a exploração, o abuso e a negligência.

Em conformidade com seus compromissos interagenciais, o UNICEF, em estreita parceria com os respectivos Ministérios haitianos, está liderando os grupos de Água, Saneamento e Higiene e de Nutrição; o grupo de Educação, juntamente com a Save the Children; e o subgrupo de Proteção à Criança. O UNICEF está ainda trabalhando com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde na retomada e expansão dos serviços de cuidados primários de saúde.

CONHEÇA ALGUNS DOS RESULTADOS OBTIDOS PELO TRABALHO DO UNICEF NO HAITI

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE

- Desde 13 de janeiro, o grupo de Água, Saneamento e Higiene tem garantido caminhões de água para cerca de 400 destinos nas cidades de Porto Príncipe, Leogane, Petit Goave, Grand Goave e Jacmel, e água por meio do financiamento de quiosques do setor privado.



Em 19 de janeiro, o UNICEF entrega 720 litros de água para um orfanato no bairro de Tabarre, em Porto Príncipe. Já nos primeiros dias após o terremoto que devastou o Haiti, o UNICEF e seus parceiros começaram a distribuir água potável para a população afetada. Essa distribuição de água potável foi fundamental para impedir uma segunda onda de desastres causados por surtos de doenças transmitidas por água contaminada, como diarreia, hepatite e febre tifoide, especialmente entre as crianças.
Foto: UNICEF/NYHQ2010-0040/LeMoyne.

- O UNICEF está apoiando o fornecimento de aproximadamente 5 litros de água por dia para cerca de 1 milhão de pessoas por meio de 451 quiosques de água e para mais de 300 locais por intermédio de diferentes organizações.
- Quase 5.350 latrinas foram instaladas pelos parceiros do grupo Água, Saneamento e Higiene, beneficiando cerca de 500 mil pessoas.

NUTRIÇÃO

- Mais de 100 mil crianças com menos de 5 anos, gestantes e lactantes afetadas pela tragédia foram beneficiadas com alimentos fornecidos pelo grupo de Nutrição, evitando a deterioração de seu estado nutricional.
- O UNICEF está apoiando 19 das 23 tendas do bebê estabelecidas no Haiti e oito locais para a gestão da desnutrição aguda baseada na comunidade, tendo como foco:
 - 20 mil crianças menores de 1 ano;
 - 6.500 crianças com desnutrição aguda grave;
 - 50 mil mulheres grávidas e lactantes;
 - 166 mil crianças menores de 5 anos.



Em 1º de fevereiro, uma menina, nos braços do pai, chora ao ser vacinada por um profissional de saúde no Estádio Sylvio Cator, no centro de Porto Príncipe. O estádio foi o local do início da campanha de vacinação em massa realizada em fevereiro pelo Ministério da Saúde haitiano e seus parceiros para proteger crianças e famílias do sarampo, rubéola, difteria, tétano e coqueluche e distribuir vitamina A e outros suplementos nutricionais. O UNICEF forneceu as vacinas e os suprimentos essenciais para a campanha.
Foto: UNICEF/NYHQ2010-0142/Noorani.

SAÚDE

- O UNICEF distribuiu vacinas, seringas e outros dispositivos de injeção e materiais para resfriamento para a campanha de vacinação de emergência. Até agora, mais de 104 mil crianças com idades entre 9 meses a 7 anos foram vacinadas contra doenças.
- O UNICEF está apoiando o Ministério da Saúde do Haiti na ampliação do sistema público de saúde para os serviços de saúde materna, neonatal e da criança. Mais de 134 kits de Saúde de Emergência e unidades básicas de saúde foram fornecidos para prover um pacote mínimo de serviços de saúde a cerca de 134 mil pessoas por três meses.

EDUCAÇÃO

- O UNICEF distribuiu 875 kits escolares, 1.495 kits de desenvolvimento infantil, 2.226 kits de recreação e 1.400 tendas escolares para salas de aula temporárias, classes de desenvolvimento infantil e apoio à educação, proteção e desenvolvimento de 170 mil crianças.
- UNICEF e seus parceiros, em conjunto com o Ministério da Educação, trabalharam em um “movimento pela aprendizagem” para promover a volta às aulas de todas as crianças e adolescentes no Haiti. As escolas das áreas mais afetadas pelo terremoto de 12 de janeiro começaram a reabrir progressivamente em abril. Uma semana após a reabertura oficial das escolas, visitas do UNICEF revelaram uma tendência encorajadora de um grande número de crianças voltando às aulas.



Menina sorri em uma tenda escola do UNICEF, no primeiro dia de aulas na aldeia de Jacquot Merlin, nos arredores de Porto Príncipe. A tenda escola, aberta pelo UNICEF em 12 de fevereiro, foi a primeira a reabrir em uma área afetada pelo terremoto, após o desastre. Os lápis de cera, cadernos, régua e outros materiais em sua mesa vieram de um dos kits escolares distribuídos pelo UNICEF, contendo material didático para 80 estudantes. O UNICEF também apoiou o governo haitiano em sua campanha de volta às aulas em abril. Foto: UNICEF/NYHQ2010-0211/Noorani.

PROTEÇÃO PARA AS CRIANÇAS

- Mais de 55 mil crianças estão sendo beneficiadas, por semana, por oito espaços amigos da criança. Cada espaço amigo da criança beneficia entre 50 e 100 crianças por dia, ao longo de diversos turnos.
- Uma central telefônica está recebendo ligações de profissionais que estão trabalhando diretamente com crianças separadas de seus pais ou famílias. Até agora, mais de 767 crianças separadas foram registradas.
- A qualidade dos cuidados em 359 centros de acolhimento residencial que abrigam 25.339 crianças foi avaliada, e as necessidades imediatas das crianças foram analisadas em metade dos centros, com apoio do UNICEF.



No dia 27 de fevereiro, Iste Mui e sua filha Sterling, de 5 anos, caminham juntos com Marie de la Soudière, Especialista em Proteção Infantil do UNICEF, de volta para casa em Carrefour, na vizinhança de Porto Príncipe. Sterling reencontrou seu pai no dia anterior com a ajuda do UNICEF. O UNICEF está trabalhando com o governo e outros parceiros locais e internacionais para identificar e registrar as crianças separadas de seus pais depois do terremoto, para, sempre que possível, reuni-las a suas famílias.
Foto: UNICEF/NYHQ2010-0331/Noorani.

AINDA HÁ MUITO A SER FEITO

Está claro que a ação humanitária realizada imediatamente após o terremoto salvou milhares de vidas e, ao longo dos últimos meses, conseguiu evitar uma crise pós-terremoto. Não houve focos de doenças ou epidemias até agora. Muito, no entanto, ainda precisa ser feito.

Com a aproximação da temporada de chuvas e furacões, o remanejamento de pessoas deslocadas para abrigos seguros, juntamente com a prestação de serviços básicos e a proteção de crianças e mulheres, continua a ser uma prioridade.

O UNICEF, com seus parceiros, vai continuar a apoiar as operações de socorro e assistência na fase de reconstrução e recuperação. As crianças devem permanecer em primeiro plano na reconstrução, na recuperação e nos processos de desenvolvimento. É importante que as vozes das crianças sejam ouvidas, seus direitos sejam respeitados e as suas necessidades sejam atendidas.



Sofia alimenta a filha de 5 meses com uma fórmula infantil pronta para o uso em uma tenda do bebê na praça Champs-de-Mars, em Porto Príncipe. A fórmula, para ser usada por mães que não podem amamentar seus bebês, já vem misturada com água potável, para evitar os riscos de contaminação com água imprópria. Os copos são fornecidos com a fórmula. O UNICEF e seus parceiros estão distribuindo suprimentos para prevenir e tratar a desnutrição e a diarreia, incluindo as fórmulas infantis prontas para o uso.
Foto: UNICEF/NYHQ2010-0189/Noorani.

Após a ajuda imediata emergencial, as três prioridades do UNICEF no Haiti ainda para 2010 incluem:

1. Assegurar que as crianças estejam na escola;
2. Prevenir e enfrentar a ameaça da desnutrição em crianças;
3. Proteger os mais vulneráveis da violência, da exploração, do abuso e da negligência.

Agradecemos, mais uma vez, o apoio de todos que contribuíram com os trabalhos de socorro e apoio às crianças, aos adolescentes e a suas famílias. Essas ações só foram possíveis graças à solidariedade de governos, instituições e pessoas como você.